

152

EFEITO DA MICROINJEÇÃO DE OCITOCINA NA CISTERNA MAGNA DE FILHOTES SOBRE O COMPORTAMENTO AGRESSIVO MATERNAI. *Anderlise Borsoi, Aldo B. Lucion, Angelica R. Consiglio* (Depto. Fisiologia, ICBS e Depto de Biofísica, IB, UFRGS).

A agressividade maternal manifesta-se num período específico da vida do animal: no caso de ratas, ela surge entre o 3º e o 12º dia pós-parto. A presença dos filhotes através da sucção ou vocalização pode ser determinante na manifestação da agressividade. A hipótese de trabalho é de que a ocitocina quando administrada em filhotes ao reduzir a vocalização por provável ação ansiolítica, reduz o comportamento agressivo da mãe contra um intruso. Os animais utilizados para o experimento foram ratas fêmeas Wistar com filhotes, e machos utilizados como intrusos. O experimento foi realizado com uma amostra de 30 animais, sendo 10 para a injeção de 1000ng/2ul de ocitocina, 10 para a injeção de 500ng/ul de ocitocina e 10 para o grupo c(4,4 +/- 1,07), controle (microinjeção salina). A realização do experimento consistiu nos seguintes passos: os filhotes em número de 8, foram injetados com solução salina ou ocitocina, conforme o grupo; após 5 min com a mãe inicia-se a sessão de registro comportamental agressivo. A fêmea e seus filhotes foram filmadas durante 10 min com um macho intruso na caixa. A análise do comportamento agressivo da fêmea mostrou uma redução na frequência do ataque frontal quando a ocitocina foi administrada em filhotes na dose de 1000ng (2,0 +/- 0,47) e uma tendência à redução na dose de 500ng (1,8 +/- 0,76) em relação ao grupo controle (4,4 +/- 1,07), [ANOVA, $F(2,27) = 3,25, p < 0,05$ e teste de Newman-Keuls post-hoc ($p < 0,05$)]. Os resultados sugerem que a ação ansiolítica da ocitocina em filhotes na dose de 1000ng/2ul reduz a manifestação do comportamento agressivo da mãe contra um intruso. (PROPESQ/ FINEP/ UFRGS)